

A110-313



Trabalhadores preparam toda a estrutura para as reformas da plataforma no porto de Vitória

# Começam obras para a plataforma P-34

*Até agora, 100 pessoas foram contratadas pela empresa baiana GDK. Os selecionados do Sine vão ser chamados neste mês*

**C**om uniforme laranja, trabalhadores do Espírito Santo já circulam pelo Porto de Vitória com o emblema da GDK Engenharia, empresa baiana responsável pela reforma da plataforma P-34, atracada há mais de um mês no Porto de Vitória. A previsão é de que novas contratações ocorram até o final deste mês.

Até agora cerca de 100 trabalhadores já foram contratados pela GDK e iniciam os primeiros passos do projeto nos canteiros de obras da empresa – um, localizado em frente à plataforma; e o outro, na Ilha do Príncipe. Deste total de funcionários, 65 são do Espírito Santo.

Entre as primeiras obras está a instalação da passarela de aces-

so à P-34, que deverá ser concluída ainda nesta semana. A estrutura já está totalmente montada, faltando apenas a instalação do piso antiderrapante. Com o término desta etapa, os trabalhadores partirão para a construção de uma passarela de emergência.

Os funcionários do Estado trabalham junto com mineiros e baianos, que largaram outros projetos da empresa para encarar as obras de reparação da P-34, que dentro um ano seguirá para o Campo de Jubarte, no Sul capixaba.

A previsão é de que a partir do final deste mês novos postos de trabalho sejam abertos. Neste caso, a GDK vai utilizar o cadastro do Sistema Nacional de Emprego (Sine), visando a contra-

tação de soldadores, eletricitistas, entre outros cargos. Ao todo, serão gerados 600 empregos diretos.

Para dar início as obras de reforma da P-34, os empregados da GDK estão trabalhando a todo vapor no Porto de Vitória, visando a preparação dos canteiros de obras e as adequações nos armazéns (dois e quatro) para a instalação dos escritórios.

O trabalho de reparo da P-34, que vai consumir 800 toneladas de aço, visa preparar a planta de processamento de petróleo para receber óleo pesado (17º API), além de modificar o sistema de ancoragem, que vai passar de 800 metros para 1.350 metros.

O contrato entre a GDK e a Codesa já foi assinado e conta com um prazo de 13 meses, podendo ser prorrogado, para a realização das obras, orçadas em US\$ 88 milhões (R\$ 272,8 milhões). Após a conclusão do projeto, a P-34 seguirá para Jubarte, visando aumentar a produção do campo para 60 mil barris de petróleo por dia, a partir de 2006.